

Caros irmãos e irmãs,

Que a graça e a paz do nosso Senhor Jesus Cristo sejam convosco.

É com muita alegria que lhes escrevo para me apresentar como novo membro e postulante às ordens sagradas da Igreja Anglicana Reformada do Brasil. Agradeço o nosso estimado Bispo Josep Rosello pelo acolhimento fraterno e a confirmação deste chamado diante do nosso Senhor. Que essa caminhada seja para a glória do nosso Senhor e para o bem da Sua Igreja.

Às vésperas da semana de Oração pela Unidade dos Cristãos (18 A 25 de Janeiro), que nos lembra do nosso chamado de buscar unidade visível da Igreja de Cristo de acordo com a Sua vontade revelada (João 17), é importante que paremos para refletir sobre a nossa fé e participação na vida da Igreja de Cristo. E esse caminho de reflexão não deve ser apenas teórico, nem tampouco se limitar às nossas divergências teológicas com irmãos. O caminho proposto pelo Evangelho é o da fé que atua pelo amor. (Gál 5,6).

E é através do tema da semana de Oração pela Unidade dos Cristãos (reconciliação) que pretendo contar um pouco mais sobre a minha jornada que me levou até a IARB. Após iniciar os estudos da teologia em 2007 na Alemanha, aos 21 anos, fui inesperadamente confrontado com métodos científicos que criticavam a inspiração das Sagradas Escrituras. Mas o Senhor foi mais forte e me levou à conhecer a apologética reformada, me ajudado desse modo a *reconciliar fé e ciência*. Os seguintes dois anos (2008-10) foram marcantes devido a diversos debates apologéticos e aprofundamentos em argumentos, que por vezes davam algum fruto mas que na maior parte do tempo apenas desgastavam. Mais uma vez o Senhor foi mais forte e me levou a conhecer a filosofia reformada holandesa, assim trazendo *reconciliação em termos de fé e cultura*. Os anos seguintes foram muito importantes no processo de amadurecimento pessoal, em questões de cosmovisão e de esclarecimento quanto a posição do cristão na criação do Senhor, que abrange muitos aspectos e infinitas possibilidades. Me mudei para a África do Sul (2013) e comecei uma vida nova onde pude me dedicar com mais exclusividade aos estudos da teologia e filosofia cristãs. Graças ao nosso bom Deus, encontrei a minha Louisa, nos casamos, fomos morar perto da praia e o processo de crescimento têm sido constante. Em termos de vida devocional, o que antes era uma fé mais individual, se tornou cada vez mais comunal. Novas rotinas, nova ordem de família e muitas outras mudanças foram acontecendo, fomos aprendendo através de livros e da vida a dois e depois nasceu a nossa filhinha, trazendo muitas alegrias e mudando ainda mais as nossas vidas. No meio de tantos acontecimentos, o Senhor foi sempre mostrando novos caminhos e nos moldando. Ao passo que o tempo não para e as responsabilidades aumentam, a necessidade de ajustar os nossos hábitos devocionais (litúrgicos) também foram crescendo.

E foi no meio dessa jornada de muitos eventos e aprendizados, que com ajuda dos estudos em história da Igreja e filosofia cristã, fui cada vez mais me identificando com o Anglicanismo Reformado. E essa nova identificação também trouxe *reconciliação*, não só em termos do chamado ao ministério e da caminhada como cristão, mas principalmente com relação à Catolicidade (universalidade) da Igreja de Cristo. Para mim, o Anglicanismo Reformado representa uma peça essencial que faltava no "quebra-cabeça", por integrar a ordem eclesiástica, a simbologia e a liturgia da Igreja Antiga com os tesouros

teológicos da Reforma Protestante. É pela graça do nosso Senhor que eu e minha casa começamos essa caminhada com a IARB. Peço a oração dos irmãos e irmãs para as tarefas que Ele tem preparado para nós.

Muito obrigado pela atenção, que o nosso Senhor seja com todos vocês

Guilherme Braun Junior